

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 31

Data: 15.12.77

Pg.: _____

³¹ ^{15.12.77} **Juruna não é atendido no Rio**

Após várias horas de espera, o chefe xavante Mario Juruna, líder da comunidade indígena namuncurá, de Barra do Garças, e Tomas Tsadaró, da colônia indígena São Marcos, de Mato Grosso, não conseguiram ontem, no Rio, conversar com o governador Faria Lima, a quem iriam apresentar vários pedidos de suas tribos. Os dois índios acabaram sendo recebidos pelo coordenador do Bem e star Social do Rio, Vitor Pinto de Brito, mas deixaram o Palácio Guanabara ainda mais desiludidos, pois há quase um ano estão tentando chamar a atenção das autoridades, sem sucesso, para as duas comunidades que abrigam mais de 150 índios.

Juruna e Tomas, que estão no Rio há dois dias, estão reivindicando um trator, uma máquina

de costura portátil e passagens para São Paulo. Eles explicaram que foi na Casa do Índio, que fica na Ilha do Governador, bairro carioca, onde estão hospedados, que tomaram conhecimento, em conversa com uma mulher, cujo nome não sabem, que seriam atendidos pelo governador.

"Com muito sacrifício, porque não temos dinheiro, fomos até o palácio, mas não conseguimos nada. Agora estamos dispostos a viajar para São Paulo, onde esperamos melhor sorte."

Para a viagem a São Paulo, entretanto, os dois ainda dependem das passagens e da promessa de que poderão conseguir las no setor de emigrantes da Fundação Leão XIII, após cumprirem várias exigências, o que demoraria, no mínimo, três dias.